



Câmara Municipal de Vitória
Estado do Espírito Santo

PROJETO DE LEI Nº ____/2022.

Dispõe sobre a mudança de nomenclatura da EMEF PAULO REGLUS NEVES FREIRE, situada na Rua Manoel Ferreira Constantino, 50 - Inhanguetá, Vitória – ES, CEP 29031-720 para EMEF Papa João Paulo II e dá outras providências.

Art. 1º. Passa a ser denominada de ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PAPA JOÃO PAULO II a EMEF PAULO REGLUS NEVES FREIRE, situada na Rua Manoel Ferreira Constantino, 50 – Inhanguetá, Vitória – ES, CEP 29.031-720.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Atílio Vivácqua, Vitória/ES, 07 de novembro de 2022.

Gilvan Aguiar Costa
Vereador – Gilvan da Federal – PL

DEUS, PÁTRIA, FAMÍLIA E LIBERDADE!



vereador.gilvanpatriota@vitoria.es.leg.br



www.gilvanpatriota.com.br



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, nº 1788,
4º andar, gabinete 401 - Bento Ferreira - Vitória - ES
CEP: 29050-940

27 3334-4546 / 4548



Autenticar documento em <http://camarasempapel.cmv.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200350032003200390039003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP -
Brasil.



JUSTIFICAÇÃO

Há em todo o Brasil um movimento baseado na campanha nacional “APAGUE O DITADOR DA SUA ESCOLA”.



A proposta sugerida, em consonância com a campanha nacional, prevê a alteração da nomenclatura da EMEF situada em Inhanguetá que se dá em razão do descontentamento e desconforto dos munícipes capixabas em geral pelo fato de o homenageado Paulo Freire que dá nome à Escola Municipal, enaltecer em suas obras, o Marxismo e **DITADORES DE ESQUERDA**, tais como, Ernesto Che Guevara, Mao Tse Tung, Lênin e Fidel Castro, conforme exposto no artigo Professor titular do Departamento de Psicologia da UFMG de Vitor Geraldi Haase: ¹

“Ao longo de suas obras, o autor deixa bem claro a sua influência ancorada no movimento marxista-socialista. O materialismo histórico e dialético (de Marx) surge em diferentes níveis nas preocupações de Freire. Ele passa desde a crítica à uma sociedade liberal, baseada em uma economia de mercado, até as mazelas proporcionadas aos oprimidos dentro de sala de aula. Em que pese seu apoio ao cristianismo e pautas mais pós-modernas, é notório que é a tradição marxista do seu pensamento que guia sua simpatia a tais vertentes não o inverso.

¹

<https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/100-anos-de-paulo-freire-uma-critica-do-educador-critico/>

Copyright © 2022, Gazeta do Povo. Todos os direitos reservados.





Câmara Municipal de Vitória Estado do Espírito Santo

Assim como Marx, Freire entende que mais que interpretar o mundo, seria necessário transformá-lo e, para isso, uma revolução seria imprescindível. Desta forma, Freire não se furta ao tratar de forma elogiosa em seus livros educacionais mesmo ditadores pertencentes a este espectro político. Figuras como Ernesto Guevara, Lênin, Mao e Fidel Castro aparecem por diversas vezes junto adjetivos nobres, de forma que o leitor nem se lembre que estes mesmos autores ordenaram ou produziram regimes responsáveis diretamente pelo fuzilamento de dissidentes. No livro Pedagogia do Oprimido (1974), na mesma página que Freire elogia Guevara, Freire coloca o processo natural de uma revolução “detendo vidas”. Surge uma questão: em que medida é adequado ao ambiente escolar um autor de um livro pedagógico que enaltece ditadores, e, logo em seguida, fala naturalmente sobre um processo revolucionário de “deter vidas”.

A metodologia pedagógica proposta por Freire se baseava na capacidade do educando de criar o próprio caminho educacional, libertando-se de padrões “alienantes e focados apenas em aspectos técnicos”. A grande questão é que, de fato, isso se configurava na associação entre práticas educativas e o que ele denominava de formação de consciência política, como fica claro em toda a obra dele, principalmente em Pedagogia do Oprimido. Um confesso adepto da ideologia política de esquerda, seu projeto formou os sustentáculos para que o que atualmente se conhece como doutrinação ideológica ganhasse espaço nas escolas, enquanto a formação do aluno pautada no ensino de competências técnicas fora, com base na filosofia dele, relegado à segundo plano.

Consoante este entendimento, manifesta-se Rogério Marinho²:

*“Freire ignora o **SANGUE DE INOCENTES DERRAMADO POR ESSES TIRANOS E ASSASSINOS**, responsáveis por genocídios covardes e produz um panfleto socialista com quase nada de pedagogia. Seu objetivo, coberto por um manto de palavras confusas e desconexas, é estabelecer as bases de uma revolução socialista no Brasil por meio da subversão cultural de estudantes em prol do velho e refutado materialismo marxista.”*

Dito isso, o método Paulo Freiriano que vem sendo aplicado tanto na formação dos professores, e, se reflete no ensino nas escolas brasileiras, além do alto nível de ideologização da educação, os

²<http://www.ilisp.org/artigos/paulo-freire-o-patrono-do-fracasso-educacional-brasileiro/>

DEUS, PÁTRIA, FAMÍLIA E LIBERDADE!



vereador.gilvanpatriota@vitoria.es.leg.br



www.gilvanpatriota.com.br



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, nº 1788,
4º andar, gabinete 401 - Bento Ferreira - Vitória - ES
CEP: 29050-940

 27 3334-4546 / 4548



Autenticar documento em <http://camarasempapel.cmv.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200350032003200390039003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP -
Brasil.



Câmara Municipal de Vitória

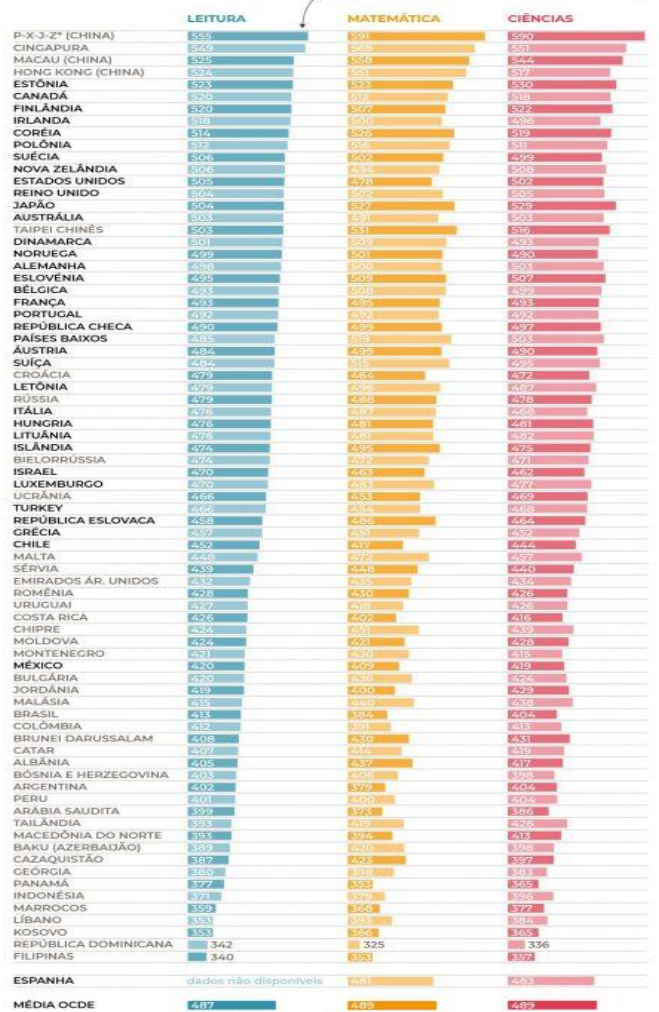
Estado do Espírito Santo

resultados da aplicação do método Paulo Freire nas escolas brasileiras têm sido devastadores. Os resultados alcançados pelos alunos brasileiros em leitura, ciências e matemática comprovam que a aplicação prática da metodologia de Paulo Freire tem conduzido a educação brasileira ao caos. De acordo com o INEP/MEC, em 2003, os estudantes brasileiros ocupavam a posição 38 em um ranking que analisava 79 países; em 2015, um ano antes da saída do governo esquerdista da gestão do Executivo federal, caiu para a posição 59. Em matemática, o Brasil foi da posição 41, em 2003, para a 66 em 2015 e, em Ciências, da posição 40 para a 63 no mesmo período de tempo. Seu fracasso é diagnosticado pelos péssimos resultados do PISA, onde o Brasil figura entre os 20 piores DO MUNDO:

Resultados PISA 2018

Panorama do desempenho dos alunos em leitura, matemática e ciências

Os países estão classificados por ordem decrescente da pontuação média de leitura (foco do PISA 2018)



Fonte: OCDE, base de dados PISA 2018 || *P-X-J-Z: Pequim, Xangai, Jiangsu e Zhejiang



DEUS, PÁTRIA, FAMÍLIA E LIBERDADE!



vereador.gilvanpatriota@vitoria.es.leg.br



www.gilvanpatriota.com.br



VEREADOR
GILVAN
DA FEDERAL

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, nº 1788,
4º andar, gabinete 401 - Bento Ferreira - Vitória - ES

CEP: 29050-940

☎ 27 3334-4546 / 4548



Autenticar documento em <http://camarasempapel.cmv.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200350032003200390039003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP -
Brasil.



Câmara Municipal de Vitória Estado do Espírito Santo

“Talvez resida aqui um dos principais pontos falhos tanto da clareza de Freire quanto de seu modelo teórico-epistemológico. AO MESMO TEMPO QUE O PATRONO DA EDUCAÇÃO NACIONAL DESVALORIZA A TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTOS, DEFENDE A TRANSMISSÃO DE VALORES POLÍTICOS POR PARTE DO PROFESSOR. Temos um paradoxo. O mesmo ambiente que possui inúmeros desafios provenientes de uma dificuldade natural do processo de aprendizado, deve agora abrir mão - segundo Freire - da direcionalidade do ensino para assumir obrigatoriamente um delineamento político. Essa inversão, onde a transmissão de conhecimentos perde espaço para a política dentro da escola pode ser a raiz epistemológica de muitos desvios de prioridade comumente vistos na educação nacional.”

Pelo excessivo enfoque de sua metodologia na DOUTRINAÇÃO POLÍTICA DE VIÉS ESQUERDISTA e não na transmissão de conhecimentos, como deveria ser, não raro, são atribuídas a defasagem e à ineficiência do ensino brasileiro a Paulo Freire:

“E se podemos dar um nome para essa tragédia cultural e educacional no Brasil certamente seria Paulo Freire. Considerado o patrono da educação, é autor da obra Pedagogia do Oprimido, raiz de todo o problema. Através dessa pedagogia as crianças foram educadas a inverter lógicas, transgredir padrões, desrespeitar leis de forma velada e, principalmente, a colocar a culpa no “sistema”. Sistema esse opressor ao qual todos devem se rebelar. Onde professor não é mais autoridade dentro da sala e sim alguém que pode aprender com o aluno. Onde não existe mais certo e errado e sim pontos de vista diferentes. Onde tudo é relativo. É o famoso método socioconstrutivista onde só existem dois elementos: o aluno e o resto do mundo. Esse método triste e ironicamente desconstruiu a base educacional brasileira. Criou indivíduos sem regras aparentemente livres, porém intencionalmente perdidos. Uma massa densa e incapaz de raciocinar sem apoio.”

João Paulo II, cujo nome de batismo era Karol Wojtyła, por sua vez, fora sempre uma voz conciliadora.

Intelectual que falava 12 idiomas, cursara dois doutorados: em Teologia e Filosofia – o segundo sobre Ética no Catolicismo. No entanto, fora impedido pelos comunistas de receber o grau até 1957. Karol Józef Wojtyła lecionara ética na Universidade Jaguelônica e na Universidade Católica de Lubin (posteriormente rebatizada em homenagem a ele), ambas na Polônia.

Durante os primeiros 12 anos de vida sacerdotal se dedicara a compor uma extensa obra intelectual que se debruçou sobre uma variedade de temas raramente abordada pelo mesmo autor. De ensaios sobre a vida no Comunismo até poesias autorais, obra de Wojtyła foi extensa, robusta e sofisticada.

DEUS, PÁTRIA, FAMÍLIA E LIBERDADE!

 vereador.gilvanpatriota@vitoria.es.leg.br

 www.gilvanpatriota.com.br



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, nº 1788,
4º andar, gabinete 401 - Bento Ferreira - Vitória - ES
CEP: 29050-940

 27 3334-4546 / 4548



Autenticar documento em <http://camarasempapel.cmv.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200350032003200390039003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP -
Brasil.



Câmara Municipal de Vitória Estado do Espírito Santo

No entanto, ele se destacou como uma das principais lideranças do Catolicismo, sobretudo, por duas razões: a incansável luta contra o Comunismo e o pontificado focado em conciliação.

O que motivou a escolha de João Paulo II para substituir o nome Paulo Freire foi o legado que deixou em uma história marcada de um personagem na história mundial confirmada com sua canonização em maio de 2011, pelo papa Bento XVI. Foi fiel na insistência em temas como os direitos humanos e a liberdade religiosa, lutando a favor da paz em suas viagens pelo mundo. É reconhecido pela colaboração na queda do Muro de Berlim, em 1989, e o colapso dos regimes comunistas no qual combateu veementemente. João Paulo II (1920-2005) foi Papa da Igreja Católica Apostólica Romana. Teve papel importante para o fim do comunismo na Polônia e em vários países da Europa.

Com uma história de vida marcada pela sobrevivência do Nazismo passou toda a sua vida se posicionando, de forma corajosa, o que reflete em seus feitos históricos e o levou, a partir de 1942, a sentir vocação para o sacerdócio e estudou em seminário clandestino na Cracóvia, onde morava. Terminada a Guerra, continuou seus estudos na Faculdade de Teologia da Universidade de Jagelônica.

Foi ordenado padre no dia 1 de novembro de 1946.

João Paulo II influenciou a restauração da democracia e liberdades religiosas na Europa do Leste, especialmente na sua Polônia natal.

Reagindo ferozmente à dissidência no interior da Igreja, reafirmou os ensinamentos Católicos Romanos contra a homossexualidade, aborto e métodos "artificiais" de reprodução humana e controle da natalidade, assim como a defesa do celibato dos padres, opôs-se a participação política e a manutenção de cargos políticos pelos padres.

Fora ainda uma voz consistente contra as guerras contemporâneas, como entre Irã e Iraque.

“Nunca mais a guerra! É a paz, a paz que deve guiar o destino dos povos e de toda a humanidade”

foram palavras do Pontífice.

Visitou o Brasil por 4 (quatro) vezes passando por várias cidades onde reuniu multidões. Uma dessas cidades foi Vitória no ano de 1991 atendendo a um pedido bem justificado do Dom Silvestre Scandian. Segundo reportagem de A Gazeta o pedido do arcebispo foi atendido pelo lindo projeto que a igreja já fazia há anos com os mais pobres.

DEUS, PÁTRIA, FAMÍLIA E LIBERDADE!



vereador.gilvanpatriota@vitoria.es.leg.br



www.gilvanpatriota.com.br



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, nº 1788,
4º andar, gabinete 401 - Bento Ferreira - Vitória - ES
CEP: 29050-940

☎ 27 3334-4546 / 4548



Autenticar documento em <http://camarasempapel.cmv.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200350032003200390039003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP -
Brasil.



Câmara Municipal de Vitória Estado do Espírito Santo

A chegada do pontífice foi antecedida de longa preparação. Cerca de oito meses foram dispensados para organizar tudo, da análise de projetos arquitetônicos para o altar até o planejamento de todas as celebrações, segundo Giovanna Valfré, coordenadora do Centro de Documentação da Mitra Arquidiocesana.

A escolha do Espírito Santo na programação do Papa no país, naquele ano, foi resultado de um pedido do arcebispo Dom Silvestre Scandian ao nuncio apostólico - uma espécie de embaixador da Santa Sé. O Estado ganhou pontos, reforça Giovanna, por ser um grande centro mariano, embora João Paulo II não tenha ido até o Convento da Penha por conta das dificuldades logísticas para sua proteção.

<https://www.agazeta.com.br/es/cotidiano/as-historias-e-curiosidades-do-dia-em-que-o-papa-visitou-o-es-1019>

Por se colocar a favor da união dos povos e da educação como instrumentos para construção de pontes e conciliação, ao contrário de Paulo Freire, cuja filosofia política que defendera sempre se pautara no estímulo ao “Nós x Eles” e, sobretudo, por propor práticas pedagógicas ineficazes, que

mantém o Brasil na “vanguarda do atraso”, justifica-se a alteração do nome da escola de Paulo Freire para papa João Paulo II.

Em reconhecimento ao seu legado e exemplo de valorização da busca pelo conhecimento, bem como, por sua luta pela Liberdade e pelo bem dos cidadãos, a inscrição do nome do Pontífice João Paulo II faz jus a sua dedicação ao mundo por toda sua vida.

Assim, requer seja apreciado o projeto de lei pelos nobres pares desta Casa para sua aprovação.

Palácio Atílio Vivácqua, Vitória/ES, 07 de novembro de 2022.

Gilvan Aguiar Costa
Vereador – Gilvan da Federal – PL

DEUS, PÁTRIA, FAMÍLIA E LIBERDADE!

vereador.gilvanpatriota@vitoria.es.leg.br

www.gilvanpatriota.com.br



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, nº 1788,
4º andar, gabinete 401 - Bento Ferreira - Vitória - ES
CEP: 29050-940 27 3334-4546 / 4548



Autenticar documento em <http://camarasempapel.cmv.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200350032003200390039003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP -
Brasil.